

BOLETIM INFORMATIVO

Boletim Informativo Nº 25 - 1º Trimestre de 2019



ENQUADRAMENTO



PRINCIPAIS RESULTADOS



NOTÍCIAS



EVENTOS



ENTREVISTA



LITERACIA ESTATÍSTICA



VISITE-NOS
www.ine.cv



Socialização da Metodologia do Novo IPC com Base 2018 e Apresentação dos Resultados de Janeiro de 2019



INE e Ministério da Saúde apresentam os Resultados Preliminares do III IDSR





ENQUADRAMENTO

Caros Leitores,

O Boletim do INE (BINE) n.º 25 faz uma síntese das principais atividades estatísticas no 1º trimestre de 2019. Informa-nos sobre o que foi notícia, os eventos realizados, as operações em curso, e os resultados das estatísticas divulgadas durante esse trimestre.

Em relação às estatísticas divulgadas, salientam-se os resultados preliminares do III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (III IDSR), os do 1º Recenseamento Prisional e os do V Recenseamento Empresarial 2018, para além das estatísticas correntes como Conjuntura nas Empresas, Conjuntura no Consumidor, Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção na Construção, Estatísticas dos Transportes, Estatísticas do Turismo, Indicadores de Atividade do Sector de Serviço todos referente ao 4º trimestre; o IPC do 1º trimestre de 2019, Comércio Externo e Inventário aos Estabelecimentos Hoteleiros do ano de 2018, entre outros.

No 1º trimestre de 2019, foram realizados vários eventos importantes com ênfase na apresentação pública dos resultados preliminares do III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (III IDSR) com a presença da Sua Excelência o Sr. Ministro da Saúde e da Segurança Social, resultados esses esperados com muita expectativa, uma vez que o III IDSR dispõe de indicadores que permitam conhecer a situação sociodemográfica e de saúde reprodutiva dos cabo-verdianos; a prevalência do VIH/SIDA e da anemia; a violência baseada no género; o estado nutricional das crianças e das mulheres, entre outros aspetos. Também é de referir a apresentação pública dos resultados do V Recenseamento Empresarial 2018, das Contas Nacionais Trimestrais 4º trimestre de 2018 e as estimativas dos PIB anuais 2017 e 2018, com a presença de vários utilizadores de informação estatística, especificamente os do setor empresarial.

Foram notícias, a socialização da metodologia do novo IPC com base 2018 e apresentação dos resultados referente a janeiro de 2019; a apresentação dos resultados do Inquérito de Avaliação do Nível de Satisfação dos Utentes/Clientes e Contribuintes da DNRE 2018; a visita ao INE da Embaixadora de Espanha em Cabo Verde; a 1ª Reunião Ordinária do CNEST 2019; os encontros na Ilha do Sal para a preparação do RGPH-2020, e apresentação dos resultados do 1º Recenseamento Prisional.

No âmbito da divulgação do novo IPC, com base 2018, teremos uma entrevista ao Dr. Daniel Santos, consultor do Fundo Monetário Internacional (FMI).

É de salientar a realização de várias palestras nas escolas secundárias sobre temas como a importância da Estatística e Estatísticas do Género (no âmbito do mês da mulher), bem como visitas de várias escolas ao INE, no âmbito do Projeto Literacia Estatística “INE de Portas Abertas”.

Os resultados apresentados neste Boletim são uma síntese, e podem ser consultados mais detalhe no Portal do INE (www.ine.cv) ou, ainda, por solicitação direta de informação à instituição.

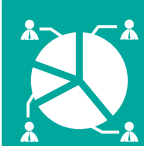
O INE agradece, mais uma vez, a todos pela excelente colaboração em todas as operações estatísticas que realiza, o que lhe tem permitido fazer o seu trabalho, com vista a disponibilização de informações estatísticas de qualidade, para tomada das melhores decisões baseadas em evidências e para o reforço da própria cidadania e crescente literacia estatística.

Expressa ainda a sua total disponibilidade para acolher e analisar as sugestões dos leitores deste boletim.

Boa leitura!

Oswaldo Borges, PhD

Presidente do Conselho de Administração



PRINCIPAIS RESULTADOS

Este espaço apresenta uma síntese dos principais resultados divulgados pelo INE no trimestre findo.

Índice de Preços no Consumidor do 1º Trimestre 2019 com a nova base

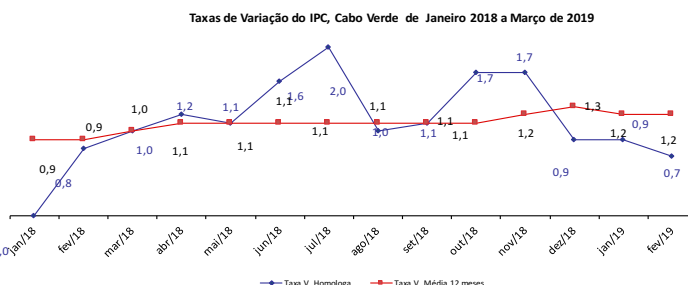
O INE publica no 10º dia útil de cada mês os dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC). A partir de janeiro de 2019, o INE apresenta os resultados do IPC com a base de 2018 e a nova metodologia.

No trimestre findo, a taxa de variação mensal foi 0,0%, em janeiro, diminuindo para -0,1% em fevereiro e aumentando para 0,3% em março.

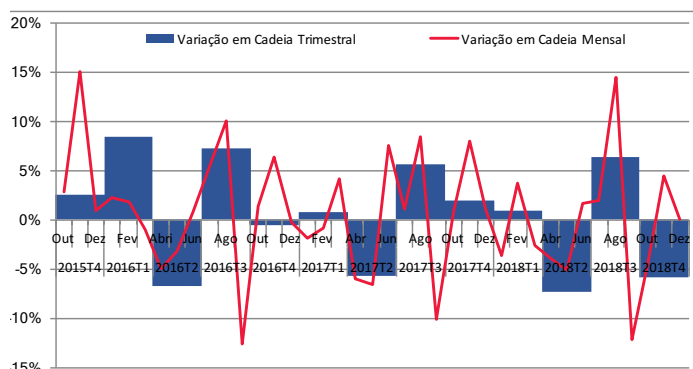
A taxa de variação homóloga registada foi de 0,9% em janeiro, diminuindo para 0,7% em fevereiro, aumentando para 1,0% em março.

A variação média dos últimos doze meses registada foi 1,2%, em janeiro, mantendo o mesmo valor, em fevereiro e março.

É possível consultar no Portal do INE (ine.cv) essas variações ao nível das ilhas abrangidas pela recolha e, ainda, os índices de alguns agregados especiais, tais como: total excluindo energia, Bens, Serviços, total excluindo energia, produtos alimentares e bebidas, álcool e tabaco, entre outros, e respetivas taxas de variação homóloga.



Índice de Preços Turístico (IPT) do 4º Trimestre 2018



No quarto trimestre de 2018, a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de -6,3%, diminuindo 7,8 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no trimestre anterior.

A variação trimestral observada no quarto trimestre de 2018 foi de -5,8%, inferior em -12,1 p.p. e de sentido contrário ao valor registado no trimestre anterior (6,3%), reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador.

No quarto trimestre de 2017, contrariamente ao trimestre atual, esta variação tinha sido positiva. Em 2018, os preços da oferta turística aumentaram em média 0,1% face ao ano anterior.

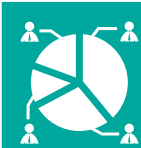
Contas Nacionais Trimestrais do 4º Trimestre 2018

No 4º trimestre de 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 7,6%, em volume. Esta evolução resultou do maior contributo das despesas do consumo das famílias, do Investimento e das Exportações. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base, apresentou uma evolução homóloga positiva de 4,7%

e os impostos líquidos de subsídios em 24,3%.

A taxa de variação acumulada dos quatro trimestres de 2018, aponta para um crescimento anual do PIB de 5,5%, em volume.

O Consumo Final registou uma variação homóloga de 1,3%, no 4º trimestre de 2018 (4,7% no trimestre anterior).

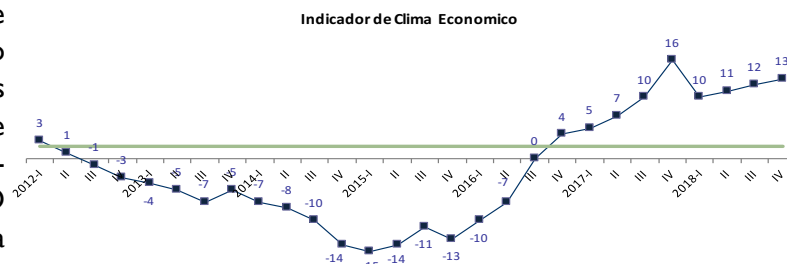


PRINCIPAIS RESULTADOS

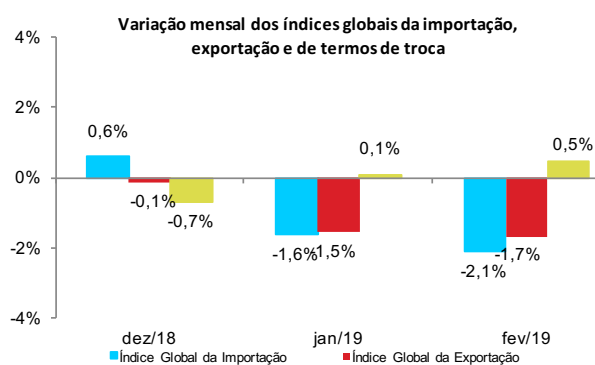
Conjuntura aos Operadores Económicos do 4º Trimestre 2018

No 4º trimestre de 2018, constata-se que o indicador do clima económico manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a acelerar no quarto trimestre de 2018. O indicador situa-se acima da média da série, tendo evoluído positivamente em relação ao mesmo período do ano 2017, revelando que a conjuntura económica é favorável.

Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



Índice de Comércio Externo de Dezembro de 2018, Janeiro e Fevereiro de 2019



No período em análise, os preços dos produtos importados aumentaram 0,6%, em dezembro de 2018. Contrariamente, em janeiro e em fevereiro de 2019, registaram-se diminuições de 1,6% e 2,1% respetivamente.

A variação dos preços dos produtos exportados no mês de dezembro de 2018 foi de -0,1%; em janeiro de 2019 houve um decréscimo de 1,5% e em fevereiro fixou-se em -1,7%.

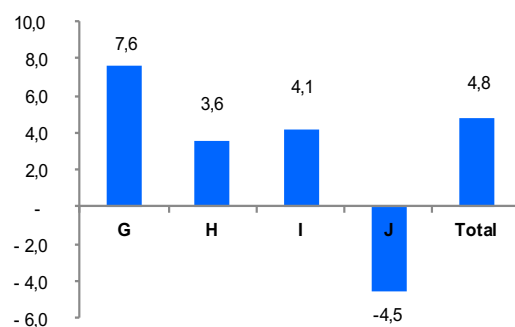
Durante o período em análise registou-se uma deterioração nos Índices de Termos de Troca (ITT), com uma diminuição global de 0,7%, em dezembro de 2018. Em janeiro e fevereiro de 2019, registaram-se melhorias nos ITT, com um aumento global de 0,1% e 0,5%, respetivamente.

Indicadores de Atividades de Serviços 4º Trimestre 2018

O índice de volume de negócios registou, no quarto trimestre de 2018, uma variação homóloga nominal de 4,8%. Os índices de emprego a tempo integral e total registaram variações homólogas de 1,8% e 2,0%, respetivamente. O índice de remunerações brutas registou um aumento de 4,0%.

O índice de volume de negócios nos serviços mercantis não financeiros registou, em termos homólogos, um aumento de 4,8% no quarto trimestre de 2018.

As secções de comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos, e de alojamento e restauração apresentaram contributos mais relevantes para a variação do índice agregado (4,5 e 0,7 pontos percentuais), em resultado de variações de 7,6% e 4,1%, respetivamente. As restantes secções apresentam uma contribuição de -0,4 pontos percentuais para a variação do índice.



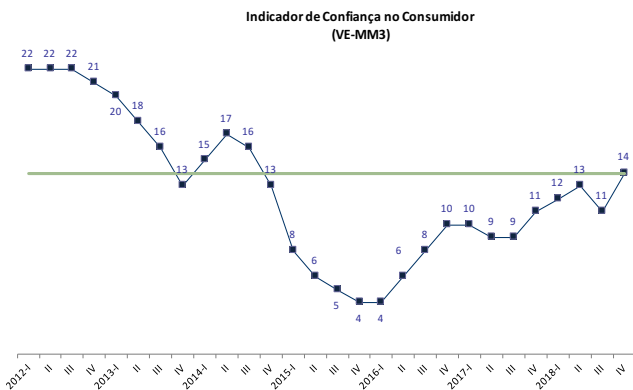


PRINCIPAIS RESULTADOS

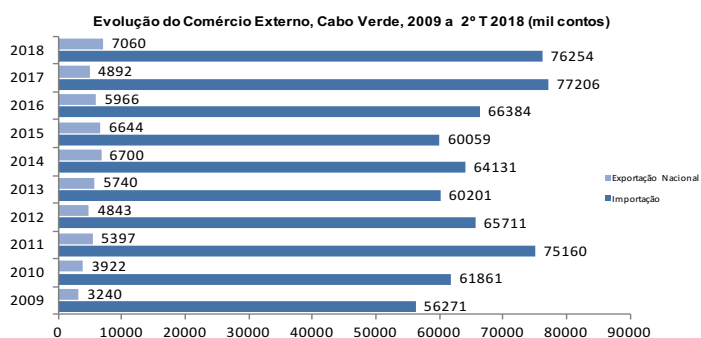
Conjuntura no Consumidor do 4º Trimestre 2018

Segundo os resultados do 4º trimestre de 2018, o indicador de confiança no consumidor inverteu a tendência descendente do último trimestre, registando o valor mais alto dos últimos dezasseis (16) trimestres consecutivos o que revela o aumentar da confiança das famílias cabo-verdianas. Observa-se uma evolução positiva comparativamente ao trimestre homólogo.

Este resultado explica-se basicamente pela apreciação positiva sobre a situação económica do país e o desemprego, relativamente ao trimestre homólogo.



Estatísticas do Comércio Externo - Ano 2018



Os dados provisórios do Comércio Externo apurados pelo INE demonstram que no ano de 2018, tanto as exportações (44,3%), como as reexportações (13,7%) tiveram evolução positiva. As importações tiveram evolução negativa de (-1,2%), em relação ao período homólogo. Nesse mesmo período, o deficit da balança comercial diminuiu (-4,3%) e a taxa de cobertura aumentou em 3,0 pontos percentuais (p.p.).

Estatísticas dos Transportes do 4º Trimestre 2018

Durante o ano de 2018, nos aeroportos e aeródromos nacionais, o número de aviões movimentados diminuiu 5,9%, o tráfego de passageiros aumentou 2,0%, a tonelagem de cargas movimentadas diminuiu 38,4% e a tonelagem dos correios movimentados aumentou 3,6%, em relação ao ano de 2017. No mesmo ano, nos portos nacionais, o número de navios movimentados aumentou 10,2%, o número de passageiros movimentados aumentou 11,9%, a tonelagem de mercadorias movimentadas cresceu 11,7%, e o número de contentores de 20 pés (teus) movimentados aumentou 13,5%, em relação ao ano de 2017. Ainda, em 2018, nos transportes coletivos urbanos regulares de passageiros por meio de autocarros, o número de passageiros movimentados cresceu

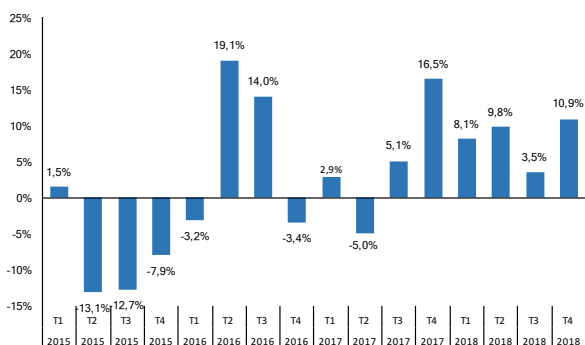


10,1%, a extensão de percursos estabilizou 0,0%, o total de quilómetros percorridos cresceu 26,3%, o total de horas trabalhadas aumentou 13,2%, o índice de passageiros transportados por quilómetros nos diversos percursos diminuiu 12,6% e o número de lugares oferecidos pelos autocarros aumentou 7,6%, em relação ao ano de 2017.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Contas Nacionais Trimestrais do 3º Trimestre 2018



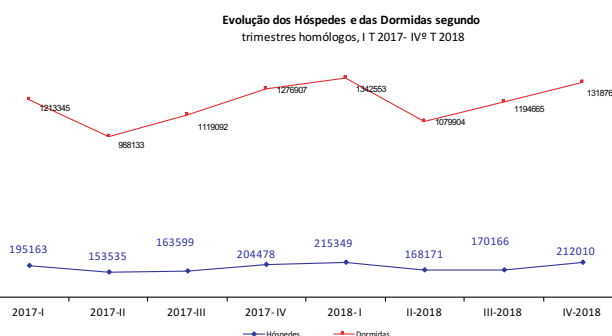
No 4º trimestre de 2018, a produção na construção civil aumentou 10,9%, em relação ao mesmo período do ano de 2017. A taxa de variação trimestral do índice de produção na construção civil fixou-se, no 4º trimestre de 2018, em -2,7%, valor inferior em 2,6 pontos percentuais (p.p.) face ao registo no trimestre anterior.

No 4º trimestre 2018, o índice de produção na construção civil fixou-se em 97,9%, tendo conhecido um acréscimo de 10,9% em relação ao trimestre homólogo. Contribuíram para esta evolução os seguintes grupos de

materiais: esquadrias (136,9%), materiais de revestimento (29,5%), materiais de eletricidade (13,1%), material de base (5,6%).

Estatísticas do Turismo - Movimentação dos Hóspedes do 4º Trimestre 2018

No quarto trimestre de 2018, os estabelecimentos hoteleiros acolheram cerca de 212 mil hóspedes, mais 3,7% do que no período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 7.532 turistas do que em igual período do ano transato. As dormidas atingiram 1.318.769 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 3,3%, em relação ao 4º trimestre de 2017. Em termos absolutos, houve um aumento de 145.221 dormidas.



III IDSR - Dados Preliminares



Segundo os resultados preliminares do III IDSR-2018, o índice sintético de fecundidade passou de 2,9 crianças por mulher, em 2005, para 2,5 crianças, em 2018; o quociente de mortalidade das crianças de menos de 5 anos diminuiu de 33‰, em 2005, para 18‰, em 2018.

A prevalência da contraceção moderna diminuiu ligeiramente, passando de 57%, em 2005, para 55% em 2018. Deve-se sobretudo salientar a diminuição na utilização da laqueação e o aumento da utilização das injeções.

A taxa de cobertura vacinal aumentou consideravelmente, de 74% em 2005, passou para 83% em 2018, com aumentos mais significativos para Penta 3/DPT 3 e VPO 3/Pólio 3; Cerca de 9 em cada 10 grávidas (86%) fizeram, pelo menos, as 4 consultas pré-natais, sendo que esta proporção era de 72% em 2005.

Constata-se uma nítida melhoria das condições no momento do parto: 97% dos nascimentos foram assistidos por um profissional qualificado, contra 78% em 2005; a amamentação materna exclusiva melhorou nos 4-5 meses de idade.

O nível da anemia das crianças de 6-71 meses diminuiu 18% entre 2005 e 2018. A prevalência do VIH passou de 0,8%, em 2005, para 0,6%, em 2018, uma baixa de cerca de 25%.



PRINCIPAIS RESULTADOS

V Recenseamento Empresarial - 2018



As empresas existentes em Cabo Verde cresceram 9,5% de 2013 a 2018. Em 2018, o número de empresas dissolvidas diminuiu significativamente face a 2013.

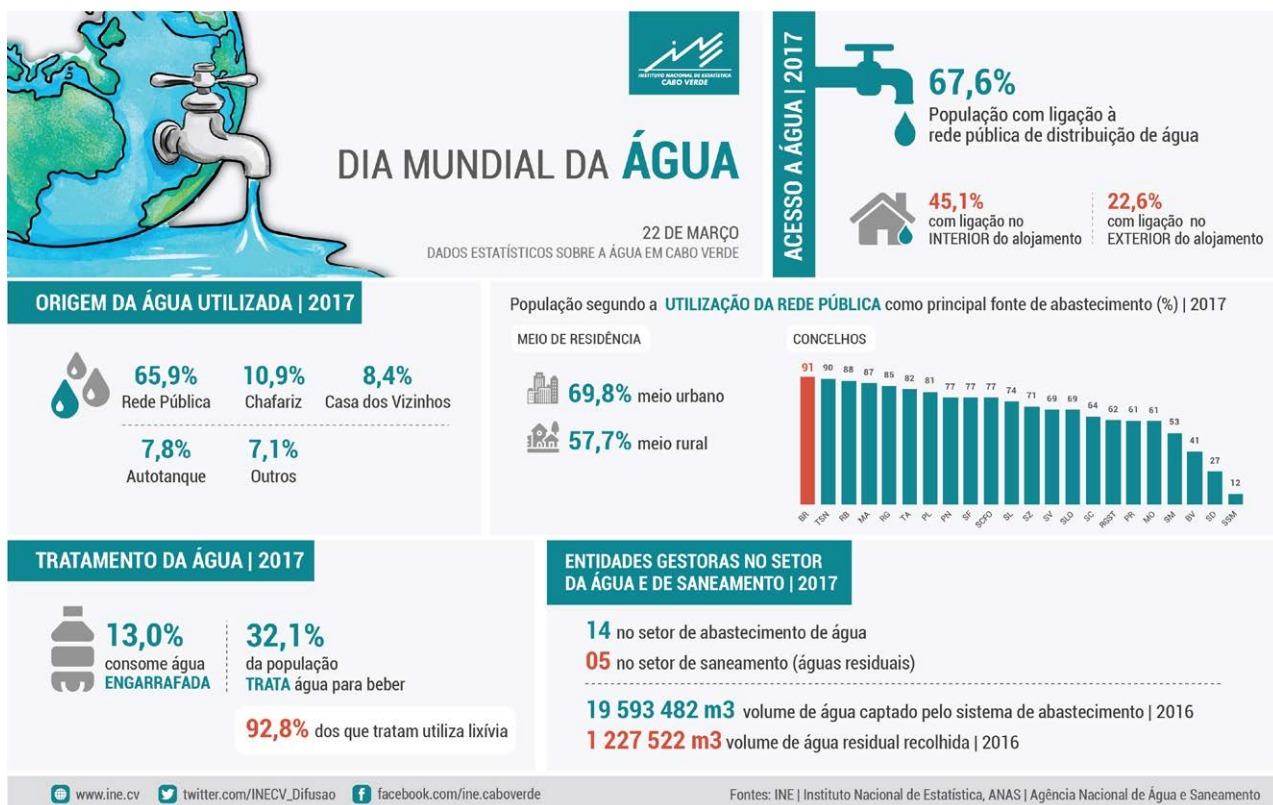
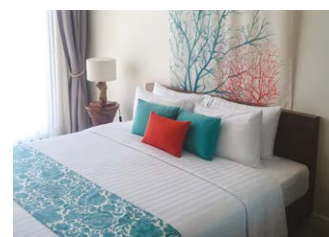
Em 2017, as empresas ativas cresceram 8,8% relativamente a 2012.

As empresas ativas em Cabo Verde, na sua maioria, são em nome Individual (70,1%) e a maior parte não tem contabilidade organizada (66,9%). Cerca de 75% das pessoas empregadas no tecido empresarial, em 2017, trabalhavam em empresas com contabilidade organizada. As empresas com contabilidade organizada faturaram 95% do total do Volume de Negócios em 2017. A ilha da Boa Vista registou maior crescimento do Volume de Negócios e, a ilha do Maio maior queda.

Cerca de 44% das empresas Ativas em 2017, pertenceram ao sector do Comércio, seguido do Alojamento e restauração com 15,2%. O sector do Comércio foi o maior empregador em 2017, empregando cerca de 23% dos trabalhadores seguido, do alojamento e Restauração com 20,1%.

Inventário aos Estabelecimentos de Alojamento Turístico 2018

Segundo os dados do Inventário Anual realizado pelo INE, no final do ano 2018, estiveram em atividade 284 estabelecimentos hoteleiros, mais 3,3% do que o ano anterior o que corresponde em termos absolutos em mais 9 estabelecimentos hoteleiros face ao ano transato. Esses estabelecimentos hoteleiros ofereceram uma capacidade de alojamento de 13.187 quartos, 21.046 camas e 27.860 lugares, traduzindo-se em acréscimos de 5,8%, 3,1% e 3,2% respetivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.





Apresentação do 1º Recenseamento Prisional



O INE e o Ministério da Justiça apresentaram no dia 17 de janeiro de 2019, os resultados definitivos do 1º Recenseamento Prisional, realizado em 2018, recenseamento este financiado pela União Euro-

peia. O principal objetivo deste recenseamento foi de traçar o perfil sociológico e demográfico da população prisional bem como avaliar a componente psicossocial, visando caracterizar e compreender a história de vida dos reclusos, as vivências dos sujeitos ao longo do período de prisão e as disposições para a reinserção social mediada pelo trabalho, de forma a munir as autoridades públicas, decisores e demais usuários, de indicadores para a análise da realidade, o planeamento, a formulação e a avaliação de políticas de segurança.

O evento teve a ilustre presença do Vice-Presidente do INE, Dr. Celso Soares e a apresentação foi feita pela Dra. Noemi Ramos, Diretora de Estatísticas Demográficas e Sociais.

Inquérito de Avaliação do Nível de Satisfação dos Utentes/Clientes e Contribuintes da DNRE 2018

No âmbito da parceria com a Direção Nacional de Receitas do Estado (DNRE), o INE apresentou, no dia 24 janeiro, os resultados do Inquérito de Avaliação do Nível de Satisfação dos Utentes/Clientes e Contribuintes da DNRE 2018. A apresentação foi feita pelo Técnico do INE, Paulo Barbosa.

A recolha de dados teve lugar em março de 2018 e abarcou todos os concelhos do país, com uma amostra de 6469 (seis mil quatrocentos e sessenta e nove) pessoas, em 6 estruturas diretamente relacionadas com a DNRE, designadamente a própria DNRE, a Repartição das Finanças, Grandes Contribuintes, REMPE, Alfandegas e Despachantes Oficiais, com o objetivo de conhecer o nível de satisfação dos utilizadores sobre a qualidade dos serviços prestados pelas diversas estruturas da DNRE.



Socialização da Metodologia do Novo IPC com Base 2018 e Apresentação dos Resultados de Janeiro de 2019

O INE realizou, no dia 14 de fevereiro, uma sessão de socialização da metodologia do novo Índice de Preços no Consumidor (IPC) com base 2018, junto dos principais utilizadores.

O INE tem uma longa história na produção do IPC. As recomendações internacionais aconselham uma revisão e atualização do ano de base, bem como dos cabazes e estabelecimentos de venda. A última revisão do ano de base aconteceu em 2007.

Nesse sentido e, suportado na referida recomendação, o INE procedeu à mudança do ano de base, neste que é considerado uma das mais importantes operações estatísticas de curto prazo produzido pelo INE. É nesta ótica que passou a produzir e a difundir o IPC

sobre a base de 2018 a partir de janeiro de 2019.

Assim, o INE apresentou, no dia 21 de fevereiro, os resultados do Índice de Preços no Consumidor de janeiro de 2019 (IPC) com a nova base e a nova metodologia.

Todo este processo de mudança do ano de base foi desenvolvido em parceria com o INE de Portugal e FMI, na pessoa do Dr. Daniel Santos.





NOTÍCIAS

INE acolheu visita da Embaixadora de Espanha em Cabo Verde

O INE recebeu, no dia 15 de fevereiro, a visita de Sra. Embaixadora de Espanha em Cabo Verde, Maria Dolores Rios Peset. A visita enquadrou-se nas boas relações de cooperação que o INE vem estabelecendo com a Cooperação Espanhola.

A Cooperação Espanhola tem proporcionado o desenvolvimento do Sistema Estatístico de Cabo Verde. Com esta cooperação o INE conseguiu implementar as reformas das contas nacionais, com ênfase na produção das contas trimestrais, regionais e institucionais, as estatísticas do ambiente, o índice de comércio externo, realização do inquérito aos gastos e satisfação dos turistas, contas satélites do Turismo, bem

como formações dirigidas aos recursos humanos do Sistema Estatístico Nacional.

O INE recebeu, neste momento, uma nova subvenção da Cooperação Espanhola para o período de 2018 a 2020.



1ª Reunião Ordinária do CNEST 2019



Decorreu, no dia 21 de março, a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), com o objetivo de apresentar as informações sobre o Sistema Estatístico Nacional, designadamente os ajustamentos na composição do CNEST e o ponto situação sobre as principais atividades estatísticas em curso dos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais (INE, BCV, ODINE). Também foram apresentadas a metodologia e cálculo no novo IPC e o Plano de Difusão do INE de 2019, a apreciação e emissão de parecer sobre os Relatórios de Atividades de 2018 dos Órgãos

produtores de Estatísticas Oficiais e apreciação e aprovação do Anteprojeto do Relatório Bienal sobre a aplicação da Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 35/VII/2009, de 2 de março).

Esta reunião foi presidida pelo Presidente do CNEST, Dr. Raimundo Lopes e secretariado pelo Dr. Adilson Penha.

Encontros na Ilha do Sal para a preparação do RGPH-2020

Realizou-se, de 25 a 27 de março de 2019, na ilha do Sal vários encontros, no âmbito da preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH 2020), nomeadamente com a Comunidade Africana, para sensibilizá-los a participar no RGPH-2020; com a Comissão de Coordenação Concelhia para a preparação da atualização cartográfica e encontros com vários hotéis para a definição de uma estratégia de recenseamento dos hóspedes nesses estabelecimentos.

Sendo a cartografia a primeira operação a ter lugar no âmbito do RGPH-2020, a nível nacional, é importante a sua preparação e organização e a passagem da informação de forma a que haja engajamento de todos na operação, em particular a Comissão de Coordenação Concelhia que tem uma atuação forte na sensibilização da população e na logística.



Esses encontros foram muito importantes porque permitiram identificar as melhores estratégias de informar e sensibilizar a comunidade africana, de contatos com os hotéis e com a própria população na fase da atualização cartográfica e pré-recenseamento, bem como do próprio recenseamento em 2020.





EVENTOS

INE e Ministério da Saúde apresentam os Resultados Preliminares do III IDSR

O INE, conjuntamente com o Ministério da Saúde apresentou, hoje, 18 de fevereiro, os Resultados Preliminares do III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (III IDSR). Este inquérito foi realizado, de fevereiro a maio de 2018, e incorporou o teste de VIH Sida e da anemia. É uma operação extremamente importante de recolha de dados junto da população, e permite conhecer a situação real dos indicadores sociais para a sobrevivência das crianças, o planeamento familiar e a proteção das crianças e das mulheres por forma a melhorar o conhecimento dos progressos alcançados por Cabo Verde em relação aos compromissos nacionais e internacionais, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



A sessão de abertura foi presidida pela sua Excelência o Sr. Ministro da Saúde e da Segurança Social, Dr. Arlindo do Rosário, com a presença da Sra Coordenadora do Sistema das Nações Unidas, Dr. Ana Graça e do Sr. Presidente do INE, Doutor Osvaldo Borges.

A apresentação dos Resultados Preliminares foi feita pelo Dr. Orlando Monteiro, Coordenador Técnico deste inquérito.



Apresentação dos Resultados Preliminares do V Recenseamento Empresarial 2018 e Contas Nacionais Trimestrais 4º Trimestre de 2018



No dia 29 de março do corrente ano, o INE apresentou os resultados preliminares do V Recenseamento Empresarial 2018 (V RE), e das Contas Nacionais Trimestrais 4º Trimestre de 2018. A sessão de abertura foi presidida pelo Dr. Celso Soares, Vice-Presidente do INE e contou com a presença do Dr. Fernando Rocha, Diretor das Estatísticas Económicas e Empresariais, e Dr. João de Pina Cardoso, Diretor das Contas Nacionais.

O V RE foi realizado, em setembro de 2018, em que foram recenseadas todas as unidades económicas do

tipo empresarial que operam no país (empresas e estabelecimentos). É uma operação que permite ter informações sobre o número de empresas existentes no país, ramo de atividades das empresas, volume de negócios, pessoal ao serviço, etc. Permite, também, aos empresários conhecer o ramo de atividade das suas empresas, a quota de mercado, realizar estudo de mercado, etc.

Igualmente foram apresentados os resultados das Contas Nacionais Trimestrais 4º trimestre de 2018 e as estimativas do PIB anual 2017 e 2018.



Dr. Daniel Santos

Consultor do FMI para a área dos Preços

O Dr. Daniel Santos é consultor do FMI para a área dos preços. Nessa qualidade deu assistência técnica à revisão da base do novo Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Cabo Verde. Esta missão teve por objetivo concluir os trabalhos iniciados pelo INE de Cabo Verde em 2017, socializar a nova metodologia e as alterações efetuadas em relação à base anterior (2007) e apoiar a apresentação dos primeiros resultados do IPC de 2019 na nova base 2018.

1. O INE de Cabo Verde de Cabo Verde acaba de lançar os resultados do IPC do mês de janeiro 2019. Porque da mudança de base de 2007 para 2018?

O IPC é o indicador oficial da inflação e tem por objectivo medir a variação nos preços de mercado dos bens e serviços adquiridos pelas Famílias. Ao longo do tempo o padrão de consumo das Famílias sofre alterações devido à introdução no mercado de novos bens e serviços, à modificação das preferências dos consumidores, ao efeito rendimento e ao fenómeno da urbanização. Por outro lado, a estrutura do modelo de distribuição de bens e serviços para as famílias também se inova associada à alteração nos hábitos de compras e nas práticas comerciais.

A anterior série do IPC datava de 2007 (cerca de uma década atrás), ou seja, refletia as condições do mercado dessa época. O INE de Cabo Verde realizou recentemente (2015) um Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias (IDRF) cujos resultados foram disponibilizados em 2017 e complementados pelos resultados do Recenseamento Empresarial de 2012. Estas duas estatísticas são a base para a atualização do IPC no que respeita à sua estrutura, designadamente: o Cabaz de Bens e Serviços, a Amostra de Estabelecimentos para a observação dos preços e os Ponderadores de Despesa. De referir que entre 2002 e 2015, segundo os resultados do IRDF, o consumo médio das famílias terá aumentado 68%, e a incidência da pobreza absoluta global ter-se-á reduzido de 56,8% para 35,2%.

A revisão integral do IPC iniciou-se no segundo semestre de 2017 e decorreu até o final de 2018. A partir do IRDF de 2015 foi selecionado o novo cabaz

de bens e serviços e determinados os ponderadores da despesa de consumo das famílias. Para a seleção da amostra de estabelecimentos (pontos de venda) utilizou-se o Recenseamento Empresarial de 2012.

2. Quais as principais novidades e inovações do novo IPC Base 2018?

Para além da revisão do cabaz e da estrutura de ponderação, referem-se relevantes inovações nesta nova série que correspondem a avanços metodológicos adicionais face à anterior.

Foi adoptada uma Classificação do Consumo Individual por Objectivo (CCIO) permitindo a comparabilidade internacional ao nível de 5 dígitos adoptado para o cálculo dos índices elementares. A série IPC2018 passou a incluir 517 produtos e 537 pontos de recolha que compraram com 363 e 509 da anterior série, respectivamente.

A actual série, contrariamente à anterior, passa a incluir o arrendamento imputado, ou seja, os serviços de habitação resultantes de produção por conta própria (habitações ocupadas pelo proprietário em vez de arrendadas) considerados como responsáveis por uma importante parcela do consumo real.

Por outro lado, foi introduzido o procedimento de encadeamento anual dos índices.

No que respeita à difusão dos resultados foram igualmente introduzidas inovações. Para possibilitar uma série contínua e coerente entre o IPC2007 e a nova série IPC2018, após a revisão do período base e dos ponderadores, os índices anteriores a Dezembro de 2018 da série IPC2007 foram rebaseados ao período base de 2018. Toda esta informação, bem como os resultados da nova série passaram a estar disponíveis no website do INE de Cabo Verde.



3. Que impacto terão essas novidades na qualidade de produção e difusão do novo IPC?

A atualização do ano-base do índice de modo a incluir as mudanças da realidade em observação constitui sempre por si só um ponto forte para a qualidade do indicador. O impacto desta revisão na



qualidade do indicador é neste caso bastante pronunciado devido ao longo intervalo de tempo que decorreu desde o IDRF 2002 (base da anterior série) e a actualidade.

A introdução do procedimento de encadeamento anual é um dos avanços mais marcantes da nova série. Este procedimento permite uma atualização mais frequente da estrutura de ponderação e a re-amostragem anual de produtos e de pontos de venda. Por outro lado, a adoção de um índice encadeado proporciona maior flexibilidade para introduzir mudanças metodológicas ao longo da série.

O processo de recolha de preços sofreu uma manifesta inovação passando a ser realizado com recurso a Tablets e transmissão eletrónica aos serviços centrais com impacto no tempo disponível para a análise e processo de difusão.

4. Que apreciação faz do trabalho desenvolvido com o INE de Cabo Verde, enquanto consultor do FMI e profissional desta área?

O projeto de revisão da base do IPC é uma operação densa quer pela sua natureza (revisão de todas as estruturas, adopção de inovações metodológicas) quer pela necessidade de manter a produção regular da série em revisão em simultâneo com a recolha de informação do ano-base da nova série. Trata-se portanto de uma operação que exige um modelo de organização sólido, planeamento, uma gestão eficaz dos recursos e de uma equipa com elevada capacidade técnica.

Todos estes aspetos foram garantidos pelo INE de Cabo Verde ao longo do processo de revisão do ano-base do IPC com intervenções imediatas e dirigidas para a solução célere dos imprevistos que sempre ocorrem em projetos estruturais. Dirigentes e equipa técnica do INE de Cabo Verde foram os elementos determinantes para o êxito do projeto de revisão da base do IPC.

5. Que sugestões deixaria ao INE de Cabo Verde para o seguimento e avaliação deste IPC (base 2018)?

Importa agora assegurar a sustentabilidade desta nova série do IPC, nomeadamente mantendo de forma regular os procedimentos de controlo e avaliação do processo de recolha de preços bem como o treino e formação dos agentes de recolha.

Sugere-se que o INE de Cabo Verde em diálogo com os utilizadores ausculte a necessidade de indicadores adicionais aumentando o atual conjunto de Agregados Especiais, nomeadamente o índice de preços administrados e no futuro o IPC a impostos constantes.

Importa desenvolver um procedimento regular de identificação de novos estabelecimentos e produtos para tirar partido do processo de encadeamento com a re-amostragem anual de produtos e de pontos de venda. Deste modo, mitiga-se o gradual enviesamento da nova série do IPC.

Independentemente deste processo de revisão anual da amostra, é importante que o INE de Cabo Verde realize com periodicidade quinquenal um Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias de modo a com a mesma periodicidade poder assegurar uma revisão mais profunda do ano-base do indicador IPC.

Biografia do Dr. Daniel Santos

Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa em 1976. Ingressou em 1978 no Instituto Nacional de Estatística de Portugal (INE). Presentemente coordena no INE a equipa de projetos de cooperação em estatísticas de curto prazo. É consultor do Fundo Monetário Internacional para a área da economia real (estatísticas de preços).

No INE tem desempenhado um vasto conjunto de funções, designadamente na área de Contas Nacionais (1978-1989), Diretor de Departamento (1990-2007) para as áreas de estatísticas socioeconómicas, estatísticas de curto prazo e estatísticas macroeconómicas.

Coordenou entre 2007 e 2013 o Gabinete de Estudos. Também participa em ações de assistência técnica e formação a diversos países no quadro de programas da cooperação portuguesa e enquanto consultor internacional.

Lecionou, enquanto assistente convidado do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa (1983-1993), as disciplinas de Economia Aplicada, Fontes e Métodos Estatísticos, Contas Nacionais e Política Económica e Planeamento.

É, desde 1990, docente convidado da NOVA Information Management School (NOVA IMS) onde lecionou até 2007 Contas Nacionais e atualmente a disciplina de Tratamento de Dados Estatísticos no curso de Pós-Graduação em Sistemas Estatísticos.



LITERACIA ESTATÍSTICA



Proseguindo com a implementação do projeto Literacia Estatística, cujo objetivo é o de ajudar na divulgação da importância da educação estatística, bem como garantir a democratização do acesso à informação estatística oficial de qualidade, o INE ministrou, no 1º trimestre de 2019, várias tertúlias em diferentes escolas, a saber:

“Contributo da Estatística/Matemática na tomada de decisão” em debate na Escola Secundária Fulgêncio Tavares

No âmbito da comemoração do Dia da Matemática que se assinalou no dia 25 de janeiro, o INE, participou, numa palestra intitulada “Contributo da Estatística/Matemática na tomada de decisão”, promovida pelos professores da disciplina de Matemática, da Escola Secundária Fulgêncio Tavares, Concelho de São Domingos. A referida palestra foi ministrada pelo técnico, Dr. Bruno Barros, e teve como público-alvo, os alunos do 3º ciclo de escolaridade.

Escola secundária Alfredo da Cruz Silva acolhe projeto Literacia Estatística

O auditório da Escola secundária Alfredo da Cruz Silva, Concelho de Santa Cruz, acolheu, no dia 31 de janeiro, a tertúlia sob o tema “As Estatísticas Económicas a sua relação com as Contas Nacionais e a importância na tomada de decisão”.

A referida tertúlia foi ministrada pelo Diretor de Estatísticas Económicas e Empresariais, Dr. Fernando Rocha, e destina aos alunos do 3º ciclo de escolaridade.

Alunos da Escola secundária Abílio Duarte debatem Importância da Estatística no Processo de Desenvolvimento

A Escola Secundária Abílio Duarte recebeu, no dia 21 de fevereiro, uma tertúlia sobre o tema “Importância da Estatística no Processo de Desenvolvimento” ministrada pelo técnico, Dr. Bruno Barros, e teve como público-alvo, os alunos do 3º ciclo de escolaridade.

INE ministra palestra na Escola Secundária Constantino Semedo

O INE ministrou, na pessoa do técnico Dr. Bruno Barros, no dia 27 de fevereiro, uma palestra na Escola Secundária Constantino Semedo, sobre o tema “Importância da Estatística no Processo de Desenvolvimento, para os alunos do 3º ciclo de escolaridade.

Escola Secundária Luciano Garcia acolhe projeto Literacia Estatística

O auditório da Escola Secundária Luciano Garcia foi palco da palestra sobre “Importância do Recenseamento Geral da População e Habitação 2020”, no dia 28 de fevereiro, promovida pelo Instituto Nacional de Estatística. A referida palestra foi ministrada pela técnica, Dra. Elga Tavares, Coordenadora da Unidade de Metodologia do Gabinete do Recenseamento Geral da População e Habitação 2020 (RGPH-2020), e teve como público-alvo, os alunos do 10º ano de escolaridade.

Instituto Nacional de Estatística promove debate sobre Estatísticas do Género

A Sala de Reuniões da Escola Secundária “Amor de Deus”, foi palco, no dia 08 de março, da tertúlia intitulada “Estatísticas de Género”, proferida pela Responsável pela Estatística do Género do INE, Dra. Alícia Mota. A referida tertúlia enquadra-se no projeto de promoção da “Literacia Estatística” e teve como público-alvo, os alunos do 3º ciclo de escolaridade.

Liceu Domingos Ramos debate a Importância do Recenseamento Geral da População e Habitação 2020

O INE ministrou, no dia 08 de março, no Liceu Domingos Ramos, para os alunos do 12º ano, uma palestra sobre o tema “Importância do Recenseamento Geral da População e Habitação 2020”, enquadrada no projeto Literacia Estatística, e proferida pela técnica, Dra. Elga Tavares, Coordenadora da Unidade de Metodologia do Gabinete do RGPH-2020.

Importância da Estatística debatida na Escola Secundária Regina Silva

A Escola Secundária Regina Silva foi palco, no dia 20 de março, de uma tertúlia sobre o tema “Importância da Estatística no Processo de Desenvolvimento” ministrada pelo técnico, Dr. Bruno Barros, e teve como público-alvo, os alunos do 3º ciclo de escolaridade.

Estatísticas do Género em debate na Escola Secundária Achada Grande

A Escola Secundária Achada Grande, acolheu, no dia 22 de março, da tertúlia intitulada “Estatísticas de Género”, proferida pela Responsável pela Estatística do Género do INE, Dra. Alícia Mota e teve como público-alvo, os alunos do 3º ciclo de escolaridade.

VISITAS AO INE

Do mesmo passo, foram acolhidas nas instalações do INE, diversas visitas de estudos de várias escolas: primária, secundária e universidade, nomeadamente:

ESTUDANTES DA ESCOLA SECUNDÁRIA REGINA SILVA

ESCOLA SECUNDARIA SALINEIRO

ESCOLA LAVADOURO

ESCOLA SECUNDÁRIA CESALTINA RAMOS

ALUNOS DO 2º ANO DO CURSO DE MARKETING DO ISCEE



FICHA TÉCNICA

Propriedade - INE | Edição N° 25 | Coordenação: Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais
Gestão de conteúdos: Carmem Cruz | Conceção gráfica e Registo de imagens: Éldon Leocádio e Bob Dennar
Textos: Carmem Cruz | Participação neste número: Carmem Cruz | Revisão: Carlos Craveiro
Documentação e Informação: INE